



FUNPREV
BAURU

BAURU 122 ANOS

CONHEÇA O INÍCIO DE SUA HISTÓRIA

Funprev dá sequência à eleição dos conselhos curador e fiscal



BAURU DE MEMÓRIAS,
novo projeto da Funprev

E MUITO MAIS

01 DE AGOSTO, 122 ANOS DE BAURU

Fundada em 1896, a cidade é centro de um território de 673,5 km². A cidade conta com uma economia forte focada na indústria, comércio e serviços. O município tem elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), classificado em 0,801 pontos, dentre os índices mais altos do Brasil. Bauru está na 37ª posição dentre os mais de 5,5 mil municípios do país. Com uma população de quase 400 mil pessoas e mais de 200 mil habitantes economicamente ativos, Bauru vem se firmando como uma das grandes cidades do interior do Estado de São Paulo.

A presença de forte setor de serviços, vários campi de universidades - como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) -, e a localização da cidade fazem de Bauru um dos principais polos urbanos do Estado de São Paulo.

O município conta com PIB de R\$ 12,7 milhões (2015), renda per capita de R\$ 34.621,03/ano (2015), índice de mortalidade infantil de 8,69 por mil nascidos e uma frota aproximada de 280

mil veículos.

O lema do município, presente em seu brasão é a frase em latim Custos Vigilat, que em português significa “Sentinela Alerta”.

Bauru também é conhecida por um sanduíche que leva o mesmo nome, Bauru, criado pelo advogado bauruense Casimiro Pinto Neto em um bar no Largo do Paissandu, em São Paulo, o Ponto Chic, em 1934, quando era aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e mais tarde impulsionado pelo “Zé do Esquinão”, durante décadas instalado no centro urbano de Bauru. A receita do sanduíche Bauru, como se elabora na cidade, é originalmente a seguinte: pão francês, rosbife, fatias de tomate, rodela fina de picles de pepino e queijo branco derretido na água.

HISTÓRIA

Após 1850, na procura de novas terras para ocupação e colonização, pioneiros paulistas e mineiros começam a explorar a vasta região situada entre a Serra de Botucatu, o Rio Tietê, o Rio



O município de Bauru possui dois símbolos oficiais que o representam: o Brasão de Armas e a Bandeira. O mais antigo símbolo de Bauru é o Brasão de Armas. Criado em 1929 e oficializado pela Lei Municipal nº 332 passou por modificações. A Lei Municipal nº 3.393, de 9 de outubro de 1991, conservou do brasão as mesmas figuras, mas deu a elas novas formas.

Bauru já possuía uma bandeira, que sofreu modificações e sendo aprovada pela Câmara Municipal em 30 de setembro de 1991, foi oficializada pela Lei nº 3.393, de 9 de outubro de 1991. Ela conservou o brasão, agora em novo estilo, e teve acrescentadas pontas de lanças, significando o pioneiro colonizador no seu avanço para o Oeste, desbravando sertões e plantando cidades.

Paranapanema e Rio Paraná, até então habitado por grupos de indígenas Kaingang.

Em 1856, Felicíssimo Antônio Pereira, provindo de Minas Gerais, adquire terras e se estabelece próximo ao atual centro de Bauru, a Fazenda das Flores. Anos depois, em 1884, essa fazenda (também chamada de Campos Novos de Bauru) teria parte de sua área desmembrada para a formação do arraial de São Sebastião do Bauru.

O distrito progride, mesmo

sujeito a ataques dos nativos Kaingang e relativamente isolado do resto do Estado, e torna-se distrito de Agudos em 1888. A chegada de migrantes oriundos do leste paulista e de Minas Gerais leva à emancipação do município em 1 de agosto de 1896.

O novo município sobrevive inicialmente do cultivo do café, mesmo tendo terras mais fracas e inférteis que o restante do estado. Em 1906 é escolhido como ponto de partida da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB),

que ligou por via férrea Bauru à Corumbá, no Mato Grosso do Sul, junto à fronteira com a Bolívia.

Durante a primeira metade do século XX, Bauru torna-se o principal polo econômico da vasta região compreendida pelo Oeste Paulista, Norte do Paraná e Mato Grosso do Sul.

É importante assinalar o fato de que o desbravamento dessa região do estado de São Paulo ocorreu maciçamente na última década do século XIX e primeira década do século XX. As terras a Oeste da Serra de Botucatu, a partir do espigão da Serra dos Agudos, nunca abrigaram o sistema escravocrata, que vigorou em grande parte do Brasil até 1888.

O atual município de Lençóis Paulista foi o limite geográfico do escravagismo naquela região do Estado de São Paulo. Esse aspecto trouxe consequências no plano da demografia e da composição étnica da população regional. Ou seja, o contingente de negros e pardos no município de Bauru é relativamente menor que em outras regiões paulistas, enquanto o componente de origem asiática é maior do que a média brasileira.

A ausência de um forte setor industrial em Bauru impediu que se constituísse um fluxo

de migração interna, como por exemplo a migração nordestina que afluiu a partir da década de 1930 para a Grande São Paulo e a região Leste do Estado. Por sua vez, o extermínio dos grupos indígenas que ocupavam a região de Bauru, com destaque para os Kaingang, foi um dos episódios trágicos da incorporação regional ao território paulista. Tais aspectos acentuaram a importância da imigração estrangeira na composição étnica e demográfica atual de Bauru.

A base da população bauruense é de origem imigrante. Bauru recebeu nas primeiras décadas do século XX levas de imigrantes de várias partes do mundo, com destaque para os italianos, espanhóis, portugueses, austríacos e japoneses.

O entroncamento rodoviário no qual se situa atraiu também levas de imigrantes libaneses, sírios, alemães, dinamarqueses, franceses, chineses e judeus de diversas nacionalidades. Mais recentemente, passou a receber bolivianos, argentinos, chilenos, palestinos, coreanos e norte-americanos, tornando-se um dos municípios mais cosmopolitas do Interior Paulista.

Parabéns Bauru
pelos seus

122 ANOS

que continue

SEMPRE

Evoluindo

&

Crescendo



PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE MAIO E JUNHO DA FUNPREV É DIVULGADA

Os resultados da pesquisa de satisfação dos meses de maio e junho foram divulgados nesta sexta-feira, 13/07, pela Funprev.

Responderam à pesquisa 75 pessoas, sendo em sua maioria mulheres e servidores ativos, ambos com 48 participantes cada, seguidos de 15 aposentados e pensionistas. A identificação do perfil do participante não é obrigatória.

Na pesquisa são avaliadas a cordialidade e simpatia, conhecimento e informações adequadas, tempo de espera e retorno no atendimento telefônico de cada setor da Fundação e as avaliações são avaliadas em ótimo, bom,

regular e péssimo.

Nos meses de maio e junho, apenas dois participantes avaliaram como regular o tempo de espera e o atendimento telefônico da perícia médica e todas as demais avaliações dividiram-se em bom e ótimo, demonstrando a constância da qualidade no atendimento da Fundação.

O objetivo da pesquisa é aprimorar o atendimento, seja interno ou externo. A pesquisa é feita no atendimento presencial, mas também pode ser respondida via internet, através de formulário disponibilizado no site da Fundação, no menu Serviços > Atendimento.

BAURU DE MEMÓRIAS: NOVO PROJETO DA FUNPREV

O projeto BAURu de Memórias é uma iniciativa da Funprev para narrar através de relatos o protagonismo dos servidores públicos municipais aposentados de Bauru na construção da história do município, resgatando suas memórias e dando visibilidade às suas contribuições e trajetórias profissionais e pessoais.

O projeto está sendo realizado pelo grupo de comunicação e o Serviço Social da Fundação. O aposentado que tiver interesse em contar sua história deve entrar em contato com o setor de comunicação ou serviço social pelo telefone (14) 3009-5500 (ramais 5502/5544). Confira a primeira história do projeto:



Irineu Moraes, 84 anos, ou “Seu Moraes” como era conhecido pelos amigos de trabalho, dedicou-se a Prefeitura de Bauru por 35 anos. Aposentado desde 1988, Irineu passou por vários setores da Prefeitura superando várias adversidades.

Casado com Dona Teresa há 59 anos e pai de três filhos, Sr. Irineu conta que dias antes de seu casamento sofreu um acidente de trabalho que quase o impediu de realizar a cerimônia.

Ele se emociona ao falar que quando ingressou no serviço público em 1954 Bauru era outra cidade. “A Prefeitura só tinha dois caminhões e uma máquina quebrada, a gente abriu muita rua no enxadão”, relembra.

O aposentado como mestre de obras relata que a falta de estrutura do município não o impediu de participar da realização de grandes obras, como por exemplo o viaduto da Cruzeiro do Sul e a abertura da Getúlio Vargas.

Narra também que a vida naquela época era muito difícil. Irineu ia trabalhar a pé e muitas vezes ficava sem comer por não ter condições de pagar o transporte para almoçar em casa. Dona Teresa relembra da dificuldade para conseguir criar os três filhos somente com a renda do marido. “A gente passava muita necessidade, comíamos caruru (planta rasteira) que a vizinha nos dava”, conta emocionada.

Apesar das duras memórias, Sr. Irineu lembra com carinho da cumplicidade vivida entre os colegas no ambiente de trabalho, “a gente fazia as coisas por amor”.

Conta também das “vaquinhas” realizadas no setor de trabalho para ajudar os colegas que passavam por necessidade. “A gente queria que as pessoas tivessem dignidade, eu organizava o setor para ajudar os que estavam precisando”, recorda.

Em meio a memórias doces e amargas, o aposentado se orgulha de sua trajetória de trabalho e de tudo que superou. Finaliza lembrando do conselho que deu aos colegas de trabalho quando se aposentou: “Façam o que eu fiz que vocês chegam lá”.



FUNPREV DÁ SEQUÊNCIA À ELEIÇÃO DOS CONSELHOS CURADOR E FISCAL

Encerrado o período de inscrições dos candidatos, no dia 27/07, a Comissão Eleitoral dá sequência ao processo para a renovação da composição dos Conselhos Curador e Fiscal da Funprev.

Na sequência, o processo passa pelas etapas de análise da documentação, deferimento das inscrições, prazo para recurso e definição do calendário para votação.

DA ELEIÇÃO

A eleição será direta e secreta, usando o modelo de cédula única para cada um dos Conselhos.

O servidor eleitor, no ato da votação deverá apresentar um documento oficial, com foto que o identifique, não sendo permitido o voto por procuração. O servidor eleitor votará somente em um candidato para cada conselho, considerando-se nulo o voto em mais de um candidato.

Somente poderão votar os servidores ocupantes de cargos efetivos, ativos ou inativos, da Administração Direta (Prefeitura Municipal de Bauru), DAE,

Funprev e Câmara Municipal.

O processo eleitoral deverá contar com a participação obrigatória da maioria simples de servidores ativos com direito a voto. A Comissão de Eleição publicará, oportunamente, a relação dos dias e locais de votação fixos, bem como dos locais de votação itinerante.

Tanto para o Conselho Curador como para o Conselho Fiscal, serão considerados eleitos, como titulares, os 03 (três) candidatos mais votados, ficando as respectivas suplências para os 4º, 5º e 6º colocados.

Compete ao Conselho Curador: aprovar e alterar o Regimento da Funprev, através de votação de 2/3 (dois terços) de seus membros; eleger o seu Presidente e Secretário, bem como o Presidente da Funprev; participar, avaliar e acompanhar sistematicamente, a gestão administrativa, contábil, econômica e financeira dos recursos; estabelecer normas gerais de contabilidade e atuar de modo a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial

da Fundação; autorizar a aceitação de doações; autorizar a alienação ou aquisição de bens e direitos; determinar a realização de inspeções e auditorias por inspetores ou auditores independentes; acompanhar e apreciar através de relatórios gerenciais a execução dos planos, programas e orçamentos da Fundação; autorizar a celebração e rescisão de acordos, convênios e contratos em todas as suas modalidades ainda que sob a forma de prestação de serviços por terceiros; aprovar a prestação de contas anuais a ser remetida ao Tribunal de Contas do Estado – TCE; aprovar o encaminhamento, ao Prefeito Municipal, da proposta orçamentária anual e dos pedidos de Créditos Adicionais; apreciar sugestões e encaminhar ao Prefeito Municipal as propostas de modificação da Lei nº 4.830/2012, devidamente justificadas, inclusive quanto as alterações das alíquotas de custeio do plano de previdência; julgar, em grau de recurso, atos e decisões proferidas pela Presidência da FUNPREV; orientar e decidir, sobre eventuais lacunas, omissões ou obscuridade

sobre situações relacionadas à previdência disciplinada na Lei nº 4.830/2002.

Compete ao Conselho Fiscal: fiscalizar os atos dos membros do Conselho Curador e da Presidência da Funprev e verificar o cumprimento de seus deveres legais e regulamentares; aprovar os balancetes mensais ou balanço anual da Funprev, emitindo pareceres e/ou recomendações complementares que forem julgadas necessárias a serem cumpridas pelo Conselho Curador; manifestar-se sobre os relatórios exarados pelo Conselho Curador; examinar todas as contas, escrituração, documentos, registros contábeis e demais papéis da Funprev, suas operações e, ainda, demais atos praticados pelo Conselho Curador; examinar os resultados gerais do exercício e proposta orçamentária para o exercício subsequente, sobre eles emitindo pareceres; praticar todos os atos de fiscalização que forem julgados necessários ou recomendáveis, para o fiel desempenho de suas atribuições e competências.

O edital completo e o modelo do formulário de inscrição estão disponíveis no site da Funprev.

Dia dos Pais

12 de Agosto



SUPER HERÓIS EXISTEM... APENAS ESTÃO DISFARÇADOS!
A FUNPREV DESEJA BOAS VIBRAÇÕES A TODOS OS PAIS.



VOCÊ SABIA?

RECADASTRAMENTO

A Funprev convoca todos os aposentados e pensionistas aniversariantes do mês de julho que ainda não realizaram o recadastramento anual obrigatório.

O recadastramento anual dos aposentados e pensionistas é obrigatório para comprovação de vida. O segurado deve procurar a Funprev todos os anos, no mês de seu aniversário.

O aviso já vale como alerta também para os aniversariantes do mês de agosto. O recadastramento é feito na sede da Funprev, localizada na Rua Rio Branco, nº 19-31, das 8 h às 11h30 e das 13 h às 16h30. O aposentado ou pensionista deve estar munido do CPF e RG originais e um comprovante de residência atualizado. Para dúvidas ou mais informações, o telefone é o (14) 3009-5500.

Quem não realiza o recadastramento pode ter o seu pagamento suspenso até a regularização da situação. Não perca o prazo, que é sempre o mês de aniversário do beneficiário.

DATAS AGOSTO COMEMORATIVAS

ANIVERSÁRIO DE BAURU
01 QUARTA-FEIRA

122^o
Aniversário de Bauru

DIA DOS PAIS
12 DOMINGO

DIA DO CARDIOLOGISTA
14 TERÇA-FEIRA



OUVIDORIA

CANAIS DE CONTATO

SEDE DA FUNPREV - R: RIO BRANCO 19-31, BAURU
3009-5542 / 3009-5510 / 3009-5526
OUVIDORIA@FUNPREVBAURU.SP.GOV.BR

ESTAMOS AQUI PARA TE OUVIR!

DENÚNCIAS
SUGESTÕES
RECLAMAÇÕES
ELOGIOS
SOLICITAÇÕES
INFORMAÇÕES

TELEFONE
(14) 3009-5500

E-MAILS
PRESIDÊNCIA
donizetesantos@funprevbauru.sp.gov.br

CONTROLADORIA INTERNA
tamiriscardoso@funprevbauru.sp.gov.br

PROCURADORIA
eduardorala@funprevbauru.sp.gov.br
marcossilva@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
louiseacandido@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO FINANCEIRA
diogopereira@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO PREVIDENCIÁRIA
robertamoraes@funprevbauru.sp.gov.br

OUVIDORIA
ouvidoria@funprevbauru.sp.gov.br

**ATENDIMENTO
PRESENCIAL E TELEFÔNICO
DA DIVISÃO PREVIDENCIÁRIA**

SEÇÃO DE APOSENTADORIA
E PENSÕES E
SEÇÃO DE BENEFÍCIOS

- Presencial -
Segunda, quarta e sexta-feira
Das 08h às 12h
Terça e quinta-feira
Das 13h às 16h30

- Telefônico -
Das 08h às 12h - Das 13h às 17h

SEÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA E SERVIÇO SOCIAL

- Presencial -
Das 8h às 12h - Das 13h às 17h
- Telefônico -
Das 08h às 12h - Das 13h às 17h